PETROVILA QUIMICA

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: SOLBRAX ECO 175/235
FISPQ: 0055-06
Data da última revisão: 20/03/2024
Em conformidade com NBR 14725

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

NOME DO PRODUTO: SOLBRAX ECO - 175/235

NOME COMERCIAL

SOLBRAX ECO - 175/235

NOME DA EMPRESA

PETROVILA QUÍMICA LTDA
Av. Winston da Silva, nº 1 Distrito Industrial Bandeirinhas,
Betim - Minas Gerais, CEP: 32654806
Endereço de e-mail: quimica@petrovila.com.br
Telefone: (31) 3045-1001/ (31) 3045-1013
Telefone para emergências: 0800 0300 306

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES NA EMPRESA
José Henrique Delgado Hermont CRQ Nº 02403992 2ª Região

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: Líquidos inflamáveis - Categoria 4
Corrosão/ Irritação à pele - Categoria 3
Perigo por aspiração - Categoria 1

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR-14725:2014 - Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

ELEMENTOS APROPRIADOS DA ROTULAGEM

Pictogramas:

Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:
H227 – Líquido combustível.
H316 – Provoca irritação moderada à pele.
H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Frases de precaução:

- Prevenção:
P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.
P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

- Resposta á emergência:
P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção use névoa de água, espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono (CO_2) para extinção.
P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P331 – Não provoque vômito

- Armazenamento:
P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado – Mantenha em local fresco.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

- Descarte: P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

ESTE PRODUTO É UMA MISTURA

Nome químico ou comum: Hidrocarboneto alifático, contendo cadeias carbônicas predominantemente na faixa de C9 a C16.

Sinônimo: Não aplicável – Mistura de hidrocarbonetos.

Número de registro CAS:

COMPONENTE	NÚMERO CAS	CONCENTRAÇÃO (%)
DESTILADOS (PETRÓLEO), HIDROTRATADOS LEVES	64742-47-8	100

Impurezas que contribuam para o perigo: Não há informações sobre impurezas que contribuam para o perigo.

* Todas as concentrações estão em porcentagem peso, a não ser que o ingrediente seja um gás.
As concentrações dos gases estão em porcentagem volumétrica. Os valores de concentração podem variar.
Observação: PRODUTO ESPECIALMENTE HIDROTRATADO PRATICAMENTE ISENTO DE BENZENO.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Remova a vítima para local arejado, e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, administrar oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ. Para aqueles dando assistência, evite se expor e que os outros se exponham. Use proteção respiratória adequada.

Contato com a pele: Remova as roupas e sapatos contaminados. Lave a pele exposta com grande quantidade de água, por pelo menos 15 minutos. Procure atenção médica. Leve esta FISPQ. Lave as roupas contaminadas antes de usá-las.

Contato com os olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Notas para o médico: Se ingerido, o material pode ser aspirado para dentro dos pulmões e causar pneumonia química. Trate de maneira apropriada.
Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos, além de assistência respiratória.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção: Apropriados: Use neblina de água, espuma, pó químico ou dióxido de

carbono (CO_2) para extinguir as chamas.
Não recomendados: Jatos diretos de água.

Perigos específicos da mistura ou substância:	Os vapores são inflamáveis e mais pesados do que o ar, podendo migrar pelo solo e alcançar fontes de ignição remotas, causando o perigo de retrocesso de chama. A combustão do produto ou da sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Material perigoso. Os bombeiros devem usar equipamento protetor, como indicado na Seção 8.
Métodos especiais de combate:	Promova a evacuação da área. Evite que as águas escorridas do controle de incêndio ou provenientes de diluição alcancem os riachos, esgotos, ou abastecimentos de água potável. Use aspersão de água para esfriar as superfícies expostas ao fogo e para proteger os trabalhadores.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se Os bombeiros devem utilizar equipamento de respiração autônomo, roupas de proteção no combate a incêndio contra chamas e EPI's completos. Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar (SCBA).
Perigos específicos da combustão do produto:	Fumaça, Fumos, Produtos da combustão Incompleta, Óxidos de carbono.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Evite contato com o material derramado. Avise ou promova a evacuação de ocupantes das áreas vizinhas e das áreas localizadas na direção em que o vento estiver soprando, se requerido, devido a toxicidade ou à inflamabilidade do material. Medidas de proteção adicionais podem ser necessárias, dependendo das circunstâncias específicas e/ou parecer dos peritos de resposta a emergências.
Para o pessoal de serviço de emergência:	Utilizar EPI completo, com luvas de PVC ou látex, botas de segurança e Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Tomar medidas contra o acúmulo de cargas estáticas. Aterrar os equipamentos quando do manuseio. Utilizar apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão. Para os responsáveis pelo atendimento de emergências: Proteção respiratória: máscara semi-facial ou facial completa com filtro(s) para vapores orgânico se, quando aplicável, H2S, ou aparelho de respiração autônoma podem ser usados, dependendo do tamanho do derramamento e do nível potencial de exposição. Se a exposição não puder ser completamente caracterizada ou uma atmosfera deficiente em oxigênio é possível ou prevista, um aparelho de respiração autônoma é recomendado. Luvas de proteção que sejam resistentes a hidrocarbonetos aromáticos são recomendados. Nota: luvas feitas de acetato de polivinila (PVA) não são a prova d'água e não se aplicam a usos em emergências. Óculos de proteção contra produtos químicos se respingos ou contato com os olhos forem possíveis. Pequenos derrames: Roupas de trabalho anti-estáticas comuns são normalmente adequadas. Grandes derrames: macacão de corpo inteiro resistente a produtos químicos e com material anti-estático é recomendado. Evitar a inalação de vapores. Evitar o contato com a pele, mucosas e olhos. Ventilar a área do vazamento ou derramamento. Utilizar os

equipamentos de proteção individual recomendados (ver seção 8 da FISPQ).

Precauções ao meio ambiente:	Derrame sobre terra: Elimine todas as fontes de ignição (não fume, não permita haver chamas ou faíscas nas áreas próximas). Pare o vazamento, se você puder fazê-lo sem se arriscar. Todos os equipamentos usados no manuseio do produto devem estar aterrados. Previna a entrada nos recursos hídricos, esgotos, porões ou áreas confinadas. Espuma supressora pode ser utilizada para reduzir os vapores. Use ferramentas limpas, que não provocam faíscas, para coletar o material absorvido. Absorva ou cubra com terra seca, areia ou outro material inerte [não combustível] e transfira para recipientes. Derrame em água: Pare o vazamento, se você puder fazê-lo sem se arriscar. Elimine fontes de ignição. Avise a outros transportadores. Se o Ponto de Fulgor exceder a temperatura ambiente em 10 ºC ou mais, use diques de contenção e remova a parte superior da superfície ou use agentes absorventes, quando as condições permitirem. Se o ponto de fulgor não exceder a temperatura ambiente do ar por pelo menos 10 ºC, utilize diques como uma barreira para proteger a costa e permitir que o material evapore. Consulte um especialista antes de usar dispersantes. As recomendações para quando houver derrames na água e na terra são baseadas na maior possibilidade de ocorrência para este material. No entanto, as condições geográficas, o vento, a temperatura, (em caso de derrame aquático) ondas, e a direção e velocidade das correntes marítimas podem influenciar em grande escala e ações apropriadas devem ser tomadas. Por esta razão, os especialistas locais devem ser consultados. Nota: As regulamentações locais devem prescrever as ações a serem tomadas.
Método e materiais para a contenção e limpeza:	Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a Coletar o material absorvente utilizado ou o produto derramado em recipientes de material compatível e adequadamente identificados para recuperação, descarte ou incineração. Derrames grandes: A aspersão de água pode reduzir a quantidade de vapor; mas talvez não previna a ignição em espaços fechados. Recupere através de bombeamento ou com um absorvente apropriado. Coloque o líquido derramado em diques para recuperação e despejo posterior. Previna a entrada nos recursos hídricos, esgotos, porões ou áreas confinadas.
Procedimentos a serem adotados:	Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solos.
Prevenção de perigos secundários:	Evitar fontes de ignição e cargas eletrostáticas Utilizar ferramentas antifaiscantes.

7 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

Prevenção da exposição do trabalhador:	Providenciar ventilação local ou usar exaustor onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Manusear de acordo com as normas de segurança estabelecidas. (Ver Seção 8 da FISPQ).
Precauções para manuseio seguro:	Evite contato com a pele. Previna pequenos derrames e vazamentos para evitar superfícies escorregadias. O material pode acumular cargas estáticas que podem causar centelha elétrica

(fonte de ignição). Use procedimentos adequados de conexão e/ou aterramento. No entanto, conectores e aterramento não podem eliminar o risco de acúmulo estático. Consulte as normas locais aplicáveis como orientação. Referências adicionais incluem o *American Petroleum Institute* 2003 (Proteção contra ignição Gerada por Estática, Relâmpagos e Fuga de Corrente) ou *National Fire Protection Agency* 77 (Práticas Recomendadas sobre Eletricidade Estática) ou CENELEC CLC/ TR 50404 (Electrostática – Código de práticas para evitar riscos devidos à eletricidade estática).

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. Descarte a roupa e sapatos contaminados que não puderem ser limpos.
Pratique bons hábitos de higiene e limpeza.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Apropriadas: Armazenar em locais com temperaturas inferiores a 25 ºC, área coberta, fresca, seca, bem ventilada, com piso impermeável, afastado de fontes de umidade, calor ou ignição e de materiais incompatíveis.
Na área de armazenamento utilizar somente iluminação e equipamentos à prova de explosão.

Inapropriadas: Local úmido ou com temperatura superior a 25 ºC.
Locais descobertos e com exposição direta à luz solar.
Contato com materiais incompatíveis.
Proximidade com fontes de calor ou de ignição.
Proteger os recipientes fechados de um aumento de temperatura.
Não armazenar o produto próximo a produtos incompatíveis tais como substâncias cáusticas, agentes oxidantes, ácidos, hidrocarbonetos halogenados e água.

Materiais seguros para embalagens Recomendados: Aço Carbono; Aço Inoxidável; Polietileno; Polipropileno; Teflon

Inapropriadas: Borracha Natural; Borracha Butílica; Monômero Etileno-propileno-dieno (EPDM); Poliestireno.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle específicos

Limites de exposição ocupacional:

Ingredientes	RCP – TWA (ACGIH)	TLV – STEL (ACGIH)
Destilados (petróleo), hidrotratados leves na forma vapor	184 ppm	N.D.

Medidas de controle de engenharia: O nível de proteção e tipos de controles necessários irão variar, dependendo das condições e do potencial da exposição. Manter boa ventilação do ambiente e exaustores nos pontos de emissão para garantir a qualidade do ar e manter os valores dos parâmetros específicos abaixo do TLV. Manter monitoramento periódico das concentrações nas áreas de utilização. Use equipamentos para ventilação à prova de explosão.

Medidas de proteção pessoal

- Proteção dos olhos/face: Se existe a possibilidade de contato, se recomenda o uso de óculos de segurança com proteção lateral e/ou protetor facial.

- Proteção das mãos: Qualquer informação específica sobre luvas é provida baseada na literatura publicada e nos dados dos fabricantes de luvas. O tipo adequado de luvas e sua durabilidade irão diferir dependendo das condições de específicas de uso. Entre em contato com o fabricante das luvas para obter informações específicas sobre a escolha de luvas e durabilidade. Inspecione e substitua luvas gastas ou danificadas. Recomenda-se luvas resistentes a óleos e a produtos químicos.

- Proteção da pele e do corpo: Qualquer informação específica sobre as vestimentas é baseada em literatura publicada e dados fornecidos pelos fabricantes. Se recomenda roupas resistentes a óleos/produtos químicos.

- Proteção respiratória: Se os controles efetuados pela engenharia do local não mantiverem as concentrações dos contaminantes de ar a um nível que seja adequado para proteger a saúde do trabalhador, é necessário o uso de um respirador aprovado. A seleção do respirador, a ser utilizado, e sua manutenção devem estar de acordo com as regulamentações requeridas, se aplicado.
Para concentrações elevadas, use um respirador aprovado com suprimento de ar, operado de modo que a pressão seja positiva. Pode-se usar respiradores com suprimento de ar com recipiente para escape, quando os níveis de oxigênio forem inadequados, ou houver perigo de formação de gás/vapor ou se a capacidade de purificação do filtro for excessiva.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

Precauções especiais: A seleção de equipamentos especiais de proteção pessoal varia em função das condições de exposição, com as práticas de aplicação manuseio, concentração e ventilação.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Líquido claro e incolor.
Odor e limite de odor:	Solvente Leve/Petróleo.
pH:	N.A.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	N.D.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	189ºC (372ºF) - 210ºC (410ºF).
Ponto de fulgor [Método]:	64ºC (147ºF) [ASTM D-56].
Taxa de evaporação (n-butil acetato = 1):	0,06.
Inflamabilidade (sólido; gás):	N.A.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Superior (LSE): 5,3%. Inferior (LIE): 0,7%.
Pressão de vapor:	0,039 kPa (0,29 mm Hg) a 20ºC.
Densidade de vapor (Ar = 1):	5,5 a 101 kPa.
Densidade relativa:	0,789 a 15,6 °C.
Densidade relativa:	0788 kg/m^3 (6,58 lbs/gal; 0,79 kg/dm^3) a 15,6°C.
Solubilidade(s):	- Na água: Negligível. - Em solventes orgânicos: N.D.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	N.D.

Temperatura de autoignição:	225ºC (437ºF).
Temperatura de decomposição:	N.D.

Viscosidade:	1,38 cSt (1,38 mm^2/sec) a 40ºC | 1,7 cSt (1,7 mm^2/sec) a 25ºC .
Outras informações:	Peso Molecular: 158. Coeficiente de expansão térmica: 0,00074 V/V Graus Celsius.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	O material reage com oxidantes fortes.
Estabilidade química:	É considerado estável sob as condições normais de manuseio e estocagem.
Possibilidade de reações perigosas:	Este produto não sofre decomposição ou polimerização espontânea e descontrolada.
Condições a serem evitadas:	Evite calor, faíscas, chamas de incêndio e outras fontes de ignição.
Materiais/substâncias incompatíveis:	Oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	O material não se decompõe a temperatura ambiente.

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

ROTA DE EXPOSIÇÃO

Inalação

Toxicidade: Dados disponíveis.	Minimamente tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.
Irritação: Dados disponíveis.	Risco desprezível quando manuseado em temperatura ambiente. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.

Ingestão

Toxicidade: DL_{50} > 5000 mg/Kg	Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para material.

Pele

Toxicidade: DL_{50} > 5000 mg/Kg	Minimamente Tóxico. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.
Corrosão/Irritação da pele:	Irritante ameno à pele com exposição prolongada. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante. apresente perigo por aspiração.
Lesões oculares graves/ Irritação ocular:	Pode causar desconforto ameno nos olhos, de curta duração. Baseado em dados de testes para materiais de estrutura semelhante.
Sensibilização respiratória ou a pele:	N.D.
Mutagenicidade em células germinativas:	N.D.
Carcinogenicidade:	N.D.
Toxicidade à reprodução:	N.D.
Toxicidade para órgãos específicos – exposição única:	Pode provocar sonolência ou vertigem
Toxicidade para órgãos específicos –exposição repetida:	N.D.

Perigo por aspiração: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Toxicidade crônica: As concentrações de vapores/aerossol acima dos níveis de exposição recomendados são irritantes aos olhos e ao aparelho respiratório, podem causar dores de cabeça, tontura, anestesia, sonolência, inconsciência, e outros efeitos ao sistema nervoso central, incluindo a morte. A aspiração de pequenas quantidades de líquido para dentro dos pulmões durante a ingestão ou através de vomito pode causar pneumonia química ou edema pulmonar.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto

Ecotoxicidade: Material - Não se espera que seja prejudicial aos organismos aquáticos.
Material - Não se espera demonstrar toxicidade crônica em organismos aquáticos.

Persistência e degradabilidade: Material considerado prontamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo: N.D.

Mobilidade no solo: N.D.

Outros efeitos adversos: Em caso de grandes derramamentos o produto pode ser perigoso para o meio ambiente devido à possível formação de uma película do produto na superfície da água diminuindo os níveis de oxigênio dissolvido.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto: Todos os esforços devem ser feitos para a recuperação e reutilização do material. Caso seja necessário o descarte, destinar a co-processamento ou incineração, observando os requerimentos federais, estaduais e locais. Não descartar em sistemas de esgotos e cursos d'água. Incinerar em instalação autorizada de acordo com os requerimentos federais, estaduais e locais. O produto pode ser queimado em um incinerador fechado e controlado para combustíveis de valor ou pode ser incinerado sob supervisão, em temperaturas bastante elevadas para prevenir a formação de produtos indesejáveis na combustão.

Restos de produtos: Resíduos que não serão mais usados (sobras de produto ou coletados de vazamentos/derramamentos) deverão ser incinerados em instalações autorizadas ou descartados de acordo com legislação local vigente da mesma forma como recomendado para o produto.
Não descartar em sistemas de esgotos e cursos d'água.

Embalagem usada: Não reaproveitar as embalagens para outros fins. Reciclar após limpeza ou descartar em instalação autorizada. Observar os requerimentos federais, estaduais e locais.
TEXTO DO RÓTULO DE PRECAUÇÃO: Os recipientes vazios podem reter resíduos e podem ser perigosos. NÃO PRESSURIZE, CORTE, DERRETA, COLOQUE NO FOGO, PERFURE, MOA, NEM EXPONHA TAIS RECIPIENTES AO CALOR, A CHAMAS, A FAÍSCAS, À ELETRICIDADE ESTÁTICA, OU OUTRAS FONTES DE IGNIÇÃO; ELES PODEM EXPLODIR E CAUSAR SÉRIOS FERIMENTOS OU MORTE. Não promova o reenvase ou limpeza do recipiente sem que o resíduo tenha sido totalmente retirado. Tambores vazios devem ser completamente drenados, secos e devidamente retornados a um recondicionador

de tambores. Todos os recipientes devem ser dispostos de acordo com as regulamentações do meio ambiente e governamentais vigentes.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT):
Resoluções Nº 420/04, 701/04, 1644/06, 2657/08, 2975/08 e 3383/10.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - *"International Maritime Organization"* (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) - *Incorporating Amendment* 34-08; 2008 *Edition*.

Aéreo: DAC - Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001. Instrução de Aviação Civil - Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA - *"International Air Transport Association"* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51st Edition, 2010.

Número ONU: Não classificado como perigoso para transporte nos diferentes modais.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Este material é perigoso conforme definido pela NBR 14725-2 / Sistema de Classificação de Risco.

Atende às exigências dos seguintes inventários nacionais / regionais de produtos químicos:

AICS, DSL, ENCS, IECSC, KECI, PICCS, TSCA.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emiti-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos quando este produto estiver sendo usado em combinação com outros.

FISPQ elaborada em Agosto de 2016.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*

CAS – *Chemical Abstracts Service*

DL_{50} – Dose Letal em 50% da população testada

IATA – *International Air Transports Association*

IMDG – International Maritime Dangerous Goods

LIE – Limite Inferior de Explosividade

LSE – Limite Superior de Explosividade

LT – Limite de Tolerância

N.A. – Não Aplicável

N.D. – Não Disponível

NIOSH – *National Institute for Safety and Health*

ONU – Organização das Nações Unidas

OSHA – *Occupational Safety and Health Administration*

STEL – *Short Term Exposition Limit*

RCP – *Reciprocal Calculation Procedure*

TWA – *Time-Weighted Average Concentration*

Referências bibliográficas:

NIOSH-OSHA - Pocket Guide do Chemical Hazards - 1997.

Dangerous Goods Regulations - International Air Transports Association - 48 Edition - Effective 1 - 31 December 2007.

International Maritime Dangerous Goods Code - IMDG/2004 - Version 7.0

Fire Protection Guide To Hazardous Materials - National Fire Protection Association - 12th. Edition - 1997.

Handbook of Toxic an Hazardous Chemicals - Marshall Sittig - 1981.

Limites de Exposição (TLVs) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Indices Biológicos de Exposição (BEIs) - ACGIH-2003.